

Enchente na via Dutra e a barragem da fazenda Piratininga

Ainda na primeira gestão do prefeito Waldomiro Pompêo (1966-1970) houve uma ocasião que estava chovendo muito, havendo perigo de rompimento da represa da fazenda Piratininga que ficava na Cidade Aracília no lado da pista São Paulo - Rio de Janeiro.

A rodovia Dutra já estava começando a ser inundada. A situação era muito séria.

O prefeito solicitou-me que fosse imediatamente ao local. Lá chegando examinei a situação e vi que havia uma represa muito grande e uma barragem de terra. O vertedor era do tipo tulipa e que ficava perto do corpo da barragem. A velocidade da água que descia pelo vertedor tulipa era tão grande que estava destruindo toda a tubulação embutida e a barragem iria se romper em breve se não parasse o escoamento pelo vertedor.

Os caminhões basculantes da PMG chegavam em fila, despejavam a terra que desaparecia na água e não interrompia. A situação era complicada e os funcionários da PMG estavam desesperados. Lembrei-me então das aulas de construções hidráulicas na Escola Politécnica que a melhor maneira para entupir um canal de fuga de uma barragem era jogar galhos, árvores, etc.

Imediatamente notei raízes enormes de arvores que tinham sido arrancadas e mandei que as máquinas as colocasse nos caminhões e as despejasse no vertedor tulipa.

Foram colocados alguns caminhões de raízes e entupiu o vertedor tulipa acabando o escoamento e o perigo do rompimento da barragem de terra.

O prefeito Waldomiro Pompêo me agradeceu logo que comuniquei ao mesmo em seu gabinete.